

A Ceia do Senhor

David S. Clark*

1. *Os elementos.*

a) O ensino romanista. Transubstanciação. O pão se torna carne e o vinho se torna sangue, mediante a consagração do sacerdote. E continuam tais permanentemente.

Tem aparência de pão, mas, os sentidos não são aptos para julgar. A comunhão é com um só elemento – pão. Deve ser pão sem fermento.

Cristo está em cada átomo dos elementos, de modo que o pão sozinho transmite tanto a carne como o sangue.

A alma é inseparável do corpo e a divindade é inseparável da alma; de modo que participar do corpo é participar de Cristo.

b) O ensino luterano. Consubstanciação. Esta é temporária. Limita-se à ocasião do sacramento. Depois, os elementos são pão e vinho comuns.

O corpo glorificado de Cristo participa da infinidade e da onipresença de sua natureza divina, de modo que está presente em toda a parte e é inexaurível.

O corpo e o sangue de Cristo podem assim ser recebidos tanto pelo crente com pelo descrente, mas só o crente é que tira benefício desse fato.

c) Os elementos são simplesmente pão e vinho. Representam o corpo e o sangue simbolicamente.

A presença de Cristo no sacramento não está nos elementos, mas no coração do crente.

Participar do pão e do vinho significa participação espiritual dos benefícios da morte de Cristo, ou seja, da expiação.

* O autor é pai do famoso teólogo e filósofo reformado Gordon H. Clark (1902-1985). Foi pastor da *Bethel Presbyterian Church* por cinquenta anos, desde 1889 até o tempo de sua morte, no ano de 1939. É autor também do livro *The Message from Patmos*, um comentário pós-milenista sobre o livro de Apocalipse. (Nota do Monergismo)

2. *A natureza da Ceia do Senhor.*

a) Teoria romanista. A Ceia do Senhor é tanto um sacramento como um sacrifício. Como sacramento – “ex opere operato” – alimenta a alma por meio da substância real de Cristo comida e bebida. Como um sacrifício, Cristo é realmente oferecido de novo para expiação do pecado, repetindo-se assim a obra consumada na cruz.

b) Ponto de vista reformado.

Catecismo, perg. 96, “Que é a Ceia do Senhor? A Ceia do Senhor é um sacramento, no qual dando-se e recebendo-se pão e vinho, conforme a instituição de Cristo, se anuncia a sua morte, e aqueles que participam dignamente, não de uma maneira corporal e carnal, mas pela fé, tornam-se participantes de seu corpo e sangue, com todas as suas bênçãos para seu alimento em graça.”

A Ceia do Senhor é um memorial; é também um emblema ou sinal da profissão; e é também uma apresentação simbólica dos grandes fatos da expiação na morte de Cristo.

O corpo e o sangue de Cristo não são recebidos corporalmente, mas o que Jesus fez mediante o seu corpo e o seu sangue é recebido por aqueles que participam com fé. O sacramento significa, sela e comunica os benefícios da redenção. A participação constitui uma profissão e renovação dos votos do concerto feito com Cristo. É, portanto, um ato solene e vital. Diz Paulo: “O que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação” (1Co. 11:29).

Fonte: *Compêndio de Teologia Sistemática*, David S. Clark, Cultura Cristã, p. 337-8.